

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROJETO DE EXTENSÃO PET SEGURO - PREVENINDO A HIDATIDOSE NA COMUNIDADE

*EXPERIENCE REPORT: SAFE PET EXTENSION PROJECT - PREVENTING
HYDATIDOSIS IN THE COMMUNITY*

*INFORME DE EXPERIENCIA: PROYECTO DE EXTENSIÓN MASCOTAS
SEGURAS - PREVENCIÓN DE LA HIDATIDOSIS EN LA COMUNIDAD*

Laiza Tailane Santana de Castro¹
Ana Júlia de Carvalho Freitas²
Francisco Antônio Alves dos Santos³
Francisco Saymon Gomes da Silva⁴
Jairla Machado Lopes⁵
Manoela Campos⁶

DOI: 10.29327/revista-interdisciplinar-extensao-cultura-caetana.1438535

Resumo

A hidatidose, causada pelo *Echinococcus granulosus*, é uma preocupação para a saúde pública, especialmente em áreas com intensa atividade pecuária. A falta de informações acessíveis sobre a doença e suas formas de prevenção aumenta os riscos de infecção. Este projeto objetivou preencher essa lacuna, oferecendo informações sobre o ciclo de vida do parasita, seus riscos e medidas preventivas, focando na conscientização da população de Parnaíba, Piauí. A divulgação científica é essencial para levar o conhecimento à comunidade, promovendo ações educativas abrangentes. A migração de cães infectados para áreas urbanas evidencia a necessidade de conscientização sobre zoonoses. A falta de práticas preventivas torna a população vulnerável à infecção. O projeto envolveu estudantes de Biomedicina e capacitou a comunidade a adotar medidas preventivas. Através de materiais educativos, palestras e campanhas, a iniciativa buscou ampliar o acesso ao conhecimento sobre hidatidose, contribuindo para a redução do risco de infecção. Assim, o projeto promoveu educação, saúde e inclusão social, proporcionando ferramentas para cuidados mais eficazes com a saúde.

Palavras-chave: *Echinococcus granulosus*; Parasitologia; Extensão universitária, Prevenção de zoonoses.

1 <https://orcid.org/0009-0006-3148-4169>

2 <https://orcid.org/0009-0003-9800-6047>

3 <https://orcid.org/0009-0001-8052-6453>

4 <https://orcid.org/0009-0009-3906-7281>

5 <https://orcid.org/0009-0007-8897-9717>

6 <https://orcid.org/0009-0008-1595-7434>



Abstract

Hydatidosis, caused by *Echinococcus granulosus*, is a public health concern, especially in areas with intense livestock activity. The lack of accessible information about the disease and its prevention methods increases the risk of infection. This project aimed to fill this gap by providing information about the parasite's life cycle, its risks, and preventive measures, focusing on raising awareness among the population of Parnaíba, Piauí. Scientific dissemination is essential to bring knowledge to the community, promoting comprehensive educational actions. The migration of infected dogs to urban areas highlights the need for awareness about zoonoses. The lack of preventive practices makes the population vulnerable to infection. The project involved Biomedical students and empowered the community to adopt preventive measures. Through educational materials, lectures, and campaigns, the initiative sought to broaden access to knowledge about hydatidosis, contributing to a reduction in the risk of infection. Thus, the project promoted education, health, and social inclusion, providing tools for more effective health care.

Keywords: *Echinococcus granulosus*; Parasitology; University Extension, Prevention of zoonoses.

Resumen

La hidatidosis, causada por *Echinococcus granulosus*, constituye un problema de salud pública, especialmente en zonas con intensa actividad ganadera. La falta de información accesible sobre la enfermedad y sus métodos de prevención aumenta el riesgo de infección. Este proyecto buscó subsanar esta deficiencia proporcionando información sobre el ciclo de vida del parásito, sus riesgos y medidas preventivas, con especial atención a la sensibilización de la población de Parnaíba, Piauí. La divulgación científica es esencial para acercar el conocimiento a la comunidad, promoviendo acciones educativas integrales. La migración de perros infectados a zonas urbanas resalta la necesidad de concienciar sobre las zoonosis. La falta de prácticas preventivas hace que la población sea vulnerable a la infección. El proyecto involucró a estudiantes de Biomedicina y empoderó a la comunidad para que adoptara medidas preventivas. Mediante materiales educativos, charlas y campañas, la iniciativa buscó ampliar el acceso al conocimiento sobre la hidatidosis, contribuyendo a la reducción del riesgo de infección. De esta forma, el proyecto promovió la educación, la salud y la inclusión social, brindando herramientas para una atención sanitaria más eficaz.

Palabras clave: *Echinococcus granulosus*; Parasitología; Extensión Universitaria, Prevención de zoonosis.

INTRODUÇÃO

A hidatidose, causada pelo *Echinococcus granulosus*, é uma zoonose de grande impacto para a saúde pública, especialmente em regiões com intensa atividade pecuária. A transmissão ocorre principalmente pelo manejo inadequado de vísceras de animais, pelo consumo de alimentos ou água contaminados e pelo contato com cães infectados, que atuam como hospedeiros definitivos do parasita (POSSENTI, 2016). Em áreas rurais endêmicas, a convivência estreita entre humanos e cães soltos, com acesso irrestrito a resíduos animais, perpetua o ciclo do parasita. Essa dinâmica, aliada à falta de informações acessíveis e eficazes sobre os riscos e medidas preventivas, expõe a população a uma maior vulnerabilidade, tanto em áreas rurais quanto urbanas.

Nesse cenário, a divulgação científica desempenha um papel essencial na promoção da saúde, aproximando o conhecimento acadêmico das comunidades e capacitando-as a adotar práticas preventivas (WITTER, 1997). Essa necessidade torna-se ainda mais urgente diante do êxodo rural, que facilita a migração de cães infectados para áreas urbanas, aumentando os desafios de controle da doença. Além disso, a ausência de iniciativas educativas bem planejadas limita a conscientização da população, o que é um obstáculo significativo para o enfrentamento de doenças negligenciadas como a hidatidose.

Este artigo apresenta as experiências de um projeto realizado em Parnaíba, Piauí, que teve como objetivo conscientizar a população local sobre a hidatidose e suas formas de prevenção. A iniciativa mobilizou estudantes de Biomedicina, que participaram da elaboração e aplicação de estratégias educativas, incluindo palestras, distribuição de materiais didáticos e campanhas em redes sociais. Essas ações não só promoveram a saúde pública, mas também possibilitaram a integração prática do conhecimento acadêmico com a realidade comunitária, fortalecendo a formação dos estudantes e ampliando o impacto social da universidade.

Ao priorizar informações claras e adaptadas à realidade local, o projeto buscou engajar a comunidade em práticas preventivas, contribuindo para uma sociedade mais informada e capacitada a lidar com desafios sanitários. Conforme destacado por Montandon (2020), o acesso à informação de qualidade é indispensável para empoderar comunidades na promoção da saúde e na prevenção de doenças negligenciadas.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Promover a conscientização da população sobre o parasita *Echinococcus granulosus*, abordando de forma abrangente suas características biológicas, o ciclo de vida, as principais formas de transmissão entre animais e humanos, além de destacar medidas preventivas eficazes. O projeto visa, por meio de ações educativas e práticas, fornecer à comunidade conhecimentos sobre os cuidados necessários com animais de estimação e o ambiente doméstico. Assim, busca-se contribuir para a diminuição de casos de infecção humana, reforçando a importância da saúde animal e pública integrada no controle dessa zoonose.

OBJETIVO ESPECÍFICOS

- Divulgar informações sobre as formas de transmissão entre animais de estimação e humanos;
- Orientar a população sobre práticas adequadas de higiene e manejo de animais de estimação para prevenir a infecção;
- Alertar os tutores de animais sobre a importância de vermifugar e manter os cuidados veterinários regulares;
- Incentivar a realização de exames periódicos em animais domésticos para a detecção precoce do parasita;
- Engajar a comunidade em ações de controle ambiental para reduzir a exposição ao parasita e suas fontes de contaminação.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O projeto foi desenvolvido por alunos do curso de Biomedicina da UFDPAr, sob coordenação da professora Loredana Nilkenes Gomes, com o objetivo de conscientizar sobre o *Echinococcus granulosus*, sua transmissão, prevenção e os cuidados necessários para evitar a infecção em animais de estimação e humanos.

Como o cão é o hospedeiro definitivo do parasita, os tutores foram definidos como principal público-alvo. Contudo, buscou-se também informar a população em geral, ampliando o alcance da campanha por meio de parcerias e ações de divulgação diversificadas.

Entre as parcerias, destacou-se a escola de adestramento Delta K9, que permitiu a apresentação do projeto durante um aulão gratuito. Outras colaborações, como AdotaPHB e Viva Pet, possibilitaram a participação da equipe em duas feiras de adoção, nos dias 25/10/2024 e 03/11/2024, onde foram distribuídos convites e orientações sobre a intervenção.

A divulgação ocorreu por meio de vídeos e posts informativos nas redes sociais, compartilhados por parceiros como a LAIPMed (Liga Acadêmica de Parasitologia Médica), Delta K9, pet shops locais e pelos próprios alunos. Materiais impressos, como panfletos, foram afixados na UFDPAr (Universidade Federal do Delta do Parnaíba) nos dias 07 e 08 de novembro e distribuídos em pet shops próximos.

A intervenção aconteceu em 16 de novembro de 2024, na Praça Mandu Ladino, durante um aulão da Delta K9. A equipe realizou rodas de conversa sobre o ciclo do *E. granulosus*, riscos da hidatidose e medidas preventivas, além de distribuir folders (figura 1 e 2) e promover uma dinâmica lúdica para avaliar a compreensão. O conjunto de parcerias, divulgação ampla e abordagem educativa interativa garantiu forte engajamento do público-alvo e reforçou a importância dos tutores na prevenção da hidatidose e na proteção da saúde animal e humana.

Figura 1: Folder utilizado no evento



Fonte: Autoria própria, 2025.

Figura 2: Entrega dos folders e roda de conversas com tutores de pets.



Fonte: Autoria própria, 2025.

RESULTADOS E APRENDIZADOS

Os resultados do projeto mostraram que as ações educativas foram eficazes em cumprir o objetivo de conscientizar a população sobre as formas de prevenção contra a hidatidose, evidenciando o impacto positivo da extensão universitária na promoção da saúde e da inclusão social. As atividades realizadas, como rodas de conversa, distribuição de 120 folders informativos e dinâmicas interativas, permitiram a comunicação de conceitos científicos de forma simplificada e acessível ao público, informando tutores de animais e outros membros da comunidade. A abordagem envolvente favoreceu diálogos dinâmicos, onde surgiram dúvidas sobre a prevenção e combate ao parasito, principalmente por não ser um espécie endêmica do estado, então foram esclarecidas essas dúvidas, destacando a relevância das práticas de profilaxia, como a vermifugação, higiene adequada e controle ambiental.

O engajamento demonstrado pelos participantes revelou a eficiência das estratégias de comunicação utilizadas, que transformaram o discurso acadêmico em práticas aplicáveis no cotidiano. Mesmo pessoas sem contato prévio com o assunto foram sensibilizadas pela abordagem prática e acessível, ampliando o alcance das informações. O projeto também proporcionou aos estudantes envolvidos a oportunidade de desenvolver habilidades comunicativas e de interação comunitária, integrando a teoria com a prática, favorecendo a formação acadêmica.

Além de promover a conscientização sobre a hidatidose, a experiência destacou a necessidade de continuidade e expansão de iniciativas semelhantes. A prevenção baseada em educação e conscientização demonstrou ser uma ferramenta poderosa para enfrentar doenças negligenciadas, sendo replicável em outras comunidades. Dessa forma, o projeto não apenas contribuiu para a redução de riscos associados ao tema principal, mas reforçou também o papel transformador da educação em saúde, promovendo mudanças sociais e fortalecendo a saúde pública local.

A aplicação do projeto de extensão “Pet Seguro - Prevenindo a Hidatidose na Comunidade” foi embasado de acordo com os conteúdos científicos, presentes nas literaturas, repassados para a comunidade com uma abordagem mais cotidiana, para que o entendimento da patologia e o conhecimento acerca do verme causador da mesma fossem, de fato, repassados para o público como forma de intervenção e de prevenção dessa doença. Isso foi feito por meio da ida até um público específico, que seriam os donos de cães ou indivíduos interessados em cuidar de um, em eventos e praças com a explanação básica sobre o que seria essa zoonose, quais os sintomas, quais as formas de tratamento e outras curiosidades acerca do tema. Além disso, a entrega de folders informativos (figura 3) foi de extrema importância para complementar a construção do conhecimentos dessas pessoas, isso junto a uma pergunta, na qual indagamos sobre alguns aspectos importantes sobre essa parasitose em que caso o participante acertasse essa pergunta seria contemplado com um brinde para o seu pet como forma de estimular a participação desse público.

Foi percebido um ótimo engajamento da comunidade dentro do projeto de extensão, visto que houve dinâmicos diálogos que aproximavam a comunidade externa dos explorados conceitos e características dessa zoonose, percebendo dúvidas acerca do combate ao verme causador, o que foi muito positivo pois essas dúvidas a respeito de medidas profiláticas desencadeiam uma percepção voltada para intervir e prevenir casos que possam vir ocorrer com os cachorros e acidentalmente podem afetar a vida dos seres humanos, caso ocorra uma contaminação acidental.

Por fim, a ação voltada para prevenir a hidatidose foi essencial para a conclusão e objetivos a serem alcançados dentro da extensão. Embora a comunidade não tenha tido ciência e muito menos contato com essa zoonose anteriormente, foi de extrema importância falar sobre essa patologia dentro do contexto atual pois conhecer sobre pode ajudar a prevenir essa doença, bem como prevenir outras que estejam relacionadas à falta de cuidado e manuseio correto da vida dos cães.

Figura 3: Membros do projeto com tutoras de pet.



Fonte: Autoria própria, 2025.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de extensão “Pet Seguro - Prevenindo a Hidatidose na Comunidade” cumpriu seu objetivo principal de conscientizar a população sobre a hidatidose e as formas de prevenção. Através de estratégias diversificadas, como a distribuição de folders, rodas de conversa e divulgação em mídias sociais, foi possível engajar a comunidade e ampliar o entendimento sobre a relevância das zoonoses.

A interação direta com o público-alvo revelou a eficácia da comunicação simplificada e acessível para transmitir conceitos científicos complexos. O engajamento demonstrado destacou a importância de adaptar o discurso acadêmico à realidade da população, sendo essencial para esclarecer dúvidas e fomentar o interesse em práticas preventivas. Os resultados mostraram que a informação disseminada despertou uma conscientização significativa, mesmo entre aqueles que não tinham contato prévio com a temática.

Além disso, o projeto demonstrou a importância da extensão universitária na promoção da saúde e inclusão social. Ao aproximar os estudantes da realidade comunitária, a iniciativa reforçou a integração entre teoria e prática, fortalecendo a formação acadêmica e o olhar crítico dos alunos. Por fim, ressaltou-se que a abordagem preventiva baseada em educação e conscientização é uma ferramenta eficaz para o enfrentamento de doenças negligenciadas e pode ser replicada em outras comunidades. A disseminação de informações adaptadas promove a transformação social, contribuindo para uma saúde pública mais forte.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, DF, Ministério da Saúde, 2012.

BRIXNER, Betina et al. Ações de promoção da saúde nas estratégias de saúde da família. Cinergis, Santa Cruz do Sul, v. 18, n. Supl 1, p. 386-390, 2017.



CHAUI, Marilena Sousa. **Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas.** In: **Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas.** 2000. p. 309 p-309 p.

CARDOSO, Janine Miranda. Comunicação e Saúde: Desafios para fortalecer o SUS, ampliar participação e o controle social. Coletânea de Comunicação e Informação em Saúde para o exercício do Controle Social. Brasília: **Editora do Ministério da Saúde**, p. 45-56, 2006.

HOFFMANN, A. N.; MALGOR, R.; RUE, M. L. DE LA. Prevalência de *Echinococcus granulosus* (Batsch, 1786) em cães urbanos errantes do município de Dom Pedrito (RS), Brasil. **Ciência rural**, v. 31, n. 5, p. 843-847, 2001.

MONTANDON, Fabiana Maria et al. O Instagram como ferramenta de educação e multiplicação do conhecimento em saúde bucal. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, v. 7, n. 4, p. 185-189, 2020.

NEVES, DP. **Parasitologia Humana**, 11^a ed, São Paulo, Atheneu, 2005.

POSSENTI A, Manzano-Román R, SÁNCHEZ-OVEJERO C, BOUFANA B, La Torre G, et al. (2016) Potential Risk Factors Associated with Human Cystic Echinococcosis: Systematic Review and Meta-analysis. **PLOS Neglected Tropical Diseases** 10(11): e0005114. <https://doi.org/10.1371/journal.pntd.0005114>.

REY, L. **Parasitologia** 2 ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 1991.

WITTER, G. P. Democratização do conhecimento. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 1, n. 2-3, p. 7-7, 1997.